

## Danciferença: por uma repetição dançante!

**Samira Lessa Abdalah**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- Uergs

**Resumo:** Provocada pelo Observatório da Educação intitulado *Escreleituras*: um modo de ler e escrever em meio à vida, ação com perspectivas interdisciplinares e interinstitucionais, coordenado pela Profa. Dra. Sandra Corazza - UFRGS, esta pesquisa propõe investigar como os conceitos de Diferença e Repetição, apresentados por Gilles Deleuze afetam as ações que envolvem a dança enquanto linguagem artística e forma de pensamento. Como aluna da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul –UERGS, instituição parceira na implementação das ações deste observatório e com a orientação do professor Eduardo Pacheco, este projeto de pesquisa toma do filósofo José Gil, do seu livro *Movimento Total (2002)*, seu conceito de corpo-pensante, o qual propõe que o corpo se move a partir de seus registros sensoriais possuindo a capacidade de registrar impressões que através de suas emoções, lembranças, imagens e sensações cria e preenche seus impulsos, gestos e ações. Reivindicando a multivalência do leitor de dança, propondo uma leitura aberta a interferências, um modo de intervenção bio-fisiológico-filosófico que envolve a aprendizagem e a leitura da dança, este projeto deseja investigar formas de instigar leituras inesperadas tendo a improvisação como experiência para interligar e multiplicar as próprias experiências e memórias corporais, preenchendo seus gestos e ações com ressignificações construídas em situações pedagógicas. Através da vivência, a repetição é escolhida como produtora das diferenças nas execuções em dança, propondo assim a busca por um novo olhar e significado de suas ações. A proposta desta pesquisa é fazer do corpo um instrumento problematizador das possibilidades da criação em dança.

**Palavras-chave:** dança; problematização; corpo.

A pesquisa em andamento busca a partir das propostas metodológicas elaboradas pela bailarina e coreógrafa Pina Bausch e da intensificação de relações entre dança e outras linguagens artísticas, fazer do corpo um instrumento problematizador e investigador das possibilidades da criação em dança. Investigando a partir do gesto cotidiano ao qual ganha amplitude na sua repetição, uma repetição que ocasiona um “estado” diferente, um sentido que, inicialmente mecânico, criando sensações. O corpo pode como material de trabalho atribuir e criar signos com suas imagens em cada micro ou macro movimento. A ligação dos gestos e o movimento se exprimem desde o começo em emoções, escreve José Gil, ao falar do método de coreografia de Pina Baucsh. É uma forma pensamento onde Pina traz palavras que remetem certas emoções não-definidas, ocasionando afectos onde seus bailarinos criam esboços de movimentos corporais, de vibrações e mudanças de espaço. Tendo como referência pensadores como Gilles Deleuze, Félix Guattari, Friedrich Nietzsche, Rudolf Laban e os já citados José Gil e Pina Bausch os objetivos desta pesquisa são: Pensar a dança no contexto dos cursos de Graduação: Licenciatura em Artes Visuais, Dança, Teatro e Música; problematizar a

criação em dança tendo os conceitos de diferença e repetição como guias deste processo. Criar possibilidades de relação entre a dança e outras formas de expressão artística. Qualificar as ações educativas tendo a dança como forma de conhecimento artístico validado na e pela história da humanidade. O desenvolvimento desta pesquisa realizar-se-á através de encontros semanais onde serão desenvolvidas oficinas para alunos dos cursos acima citados. O trabalho com oficinas implica necessariamente o campo do vivido, dos sentidos, das sensações e das invenções, convidando à escriteitura em dança desdobrando em saberes, histórias, problematizações, arte. Compreende então, a experimentação como condição da aprendizagem, uma vez que possa convocar para ação do pensamento. (Observatório)